

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

CONCEPÇÕES SOBRE A INFÂNCIA E DIREITOS DAS CRIANÇAS¹

Carla Maria Leidemer Bruxel²

¹ BRUXEL, Carla Maria Leidemer. Concepções sobre a infância e direitos das crianças. 2019

² Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Aluna Eventual Mestrado em Educação nas Ciências, Unijuí.

Introdução

O período da infância é uma das fases mais importantes para o desenvolvimento do ser humano. É uma etapa cheia de novas descobertas, novas aprendizagens e interações constantes para as crianças. É nesta etapa que a criança começa a conviver com pessoas além do seu círculo familiar quando começa a frequentar a creche ou a escola. Também aprende a dividir brinquedos dialogar e negociar com seus semelhantes.

Sobre o conceito de infância, no passado havia a compreensão de que a criança era um adulto em miniatura e que deveria se comportar como tal, hoje, no entanto, a concepção de criança refere-se a um ser humano em pleno desenvolvimento que precisa ser cuidado e amado. Além disso, é importante que a criança tenha a possibilidade de participar do convívio familiar e social, tenha acesso à educação de qualidade e momentos livres para brincar, correr, pular, em fim se desenvolver.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa é a bibliográfica que consiste na leitura e na análise de materiais sobre o assunto. Desta forma, num primeiro momento foi realizada a leitura de materiais acerca do tema apresentado. Neste estudo prevalece a abordagem qualitativa que permite a análise e a reflexão empírica sobre o assunto. Vários autores tratam do assunto da “Docência na Educação Infantil e a legislação consultada favoreceu a elucidação acerca da legitimidade da ação pedagógica nas escolas de educação infantil.

Também foi realizado um estágio na Educação Infantil numa Escola Municipal do Município de São Martinho, RS, que consistiu na observação em sala de aula e na aplicação de um plano de aula elaborado pela autora deste artigo. Além de entrevista com alguns profissionais da escola e da leitura do Projeto Político Pedagógico da escola. O estágio supervisionado realizado permitiu a aproximação da teoria estudada com a prática na sala de aula da educação infantil.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

Resultados e discussões:

Para compreender melhor a educação infantil precisa-se da compreensão do que é ser criança, assim após pesquisar sobre o assunto pode-se observar que há diversos autores que procuram elucidar a compreensão do conceito de criança. De acordo com Kramer,

Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas contradições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância (KRAMER, 2007, p.15).

Assim, fica evidente que a criança é um ser social único e tem suas características individuais, sua história, suas experiências e seus conhecimentos que devem ser considerados e valorizados. Além disso, a criança precisa ser respeitada em sua individualidade, ter acesso à educação, a cuidados e ao lazer, pois neste período de sua vida, ela se desenvolve através da interação com os outros e com o mundo em sua volta.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), *“a concepção de criança é uma noção historicamente construída e conseqüentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo no interior de uma mesma sociedade e época”*. (RCNEI, 1998, p. 21)

Ainda conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), *“a criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico.”* Desta forma, as crianças pequenas, sendo seres humanos, constituindo histórica e socialmente e que estão em desenvolvimento têm direitos que devem ser-lhes assegurados.

Quem deve garantir os direitos às crianças e aos adolescentes são a família e a sociedade. Alguns desses direitos são: direito à vida, à educação, à saúde, à proteção, à cultura, à alimentação, ao lazer, ao respeito, entre outros.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: LINGUAGENS

Estes direitos estão amparados legalmente no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e na Constituição Federal do Brasil (1988), entre outras leis que asseguram os direitos básicos das crianças. De acordo com o artigo 227 da Constituição Federal do Brasil:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988)

Assim, a responsabilidade da educação das crianças ao nascer é da família e logo também do estado. As crianças desde poucos meses já frequentam a creche e depois a pré-escola. Desta forma, para ter uma educação de qualidade para todas as crianças que frequentam as escolas de educação infantil foram aprovadas varias leis, como por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN 1.996), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (RCNEI), entre outros documentos que servem de base para nortear as práticas curriculares do professor em sala de aula na educação infantil.

A LDBEN, 1996, em seu artigo 11, estabelece que é dever dos municípios oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas. Assim, cabe aos municípios oferecer formação contínua para os profissionais que trabalham na educação infantil e dar todo o suporte para que a educação seja de qualidade. A formação é muito importante para que os profissionais possam atender com qualidade as crianças. Cabe aos professores ou futuros professores o conhecimento e o aprofundamento dos estudos destas leis e documentos que orientam o trabalho pedagógico nas instituições de ensino.

Cabe a família, ao estado e a sociedade encontrar os meios necessários para garantir os direitos essenciais das crianças. Infelizmente, apesar de ser um dever da família ainda proteger as crianças ainda há no Brasil e no mundo inteiro muitas crianças passando fome, sem acesso à educação e a saúde e em situação social precária. Cabe questionar o que pode ser realizado para que realmente todas as crianças tenham seus direitos garantidos.

No que se refere ao incentivo à educação também há negligência por parte de algumas famílias e por parte do sistema social instituído no Brasil, pois apesar de muitos avanços, ainda há muitas crianças trabalhando ou perambulando na rua ao invés de frequentar a

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

escola.

A educação infantil nas escolas está passando por muitas transformações. Antes a educação infantil estava associada somente ao ato de cuidar. Hoje esta etapa de ensino é vista como essencial para o pleno desenvolvimento das crianças. Sendo assim, nas escolas de educação infantil os professores exercem o papel de cuidar educando.

Além disso, na escola a criança aprende a conviver com o outro. Através desta convivência com os outros as crianças aprendem a interagir, a respeitar os outros, a conhecer as regras e os limites e a cuidar de si mesma e dos outros. É uma das etapas mais importantes na vida de uma criança.

Considerações finais

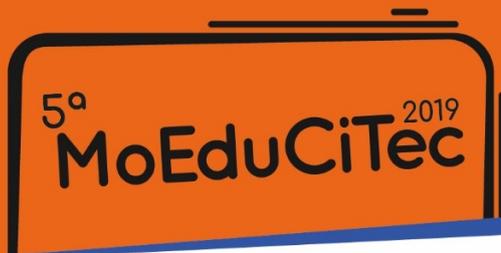
Conhecer a legislação e os principais documentos que devem servir de ponto de partida para orientar a prática de um professor na escola é fundamental para exercer bem a profissão. Ainda mais quando se trata de um trabalho desenvolvido junto com as crianças pequenas em plena fase de crescimento e de desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas e emocionais.

A partir do desenvolvimento desta pesquisa percebeu-se que a leis e as orientações para a educação infantil são bem claras quanto aos direitos das crianças à aprendizagem, aos cuidados, à ludicidade, entres outros. Cabe aos professores, família, municípios e sociedade em geral conhecer as leis e fazê-las cumprir para que as crianças cresçam felizes e saudáveis e tenham um desenvolvimento integral.

Para que a educação das crianças pequenas seja de qualidade é necessário que o professor compreenda o conceito de infância e relacione o mundo infantil com o universo de faz-de-conta e das brincadeiras. Desta forma, a prática pedagógica precisa estar baseada na brincadeira, pois a criança aprende imitando o outro e brincando de faz-de-conta.

Além disso, o professor precisa conhecer e encontrar meios de fazer valer os direitos das crianças, saber da importância da afetividade na educação infantil e gostar muito de trabalhar com crianças, pois além de cuidar delas ele estará educando os pequenos para a vida.

Em seu planejamento o professor deve incluir diversas atividades lúdicas, com objetivo de cuidar das crianças educando-as. O processo do cuidar e de educar estão interligados na educação infantil. Também é importante que no dia-a-dia da escola de educação infantil haja atividades de rotina para que as crianças desenvolvam as atividades com mais



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

tranqüilidade e confiança e também se sintam mais seguras e bem acolhidas no ambiente escolar.

Para que haja um desenvolvimento saudável e para a segurança emocional das crianças é necessário que a escola e a família dialoguem constantemente com a finalidade de proporcionar às crianças tudo o que elas precisam para se desenvolver integralmente.

Assim, esta pesquisa bibliográfica junto com a realização do Estágio Supervisionado na Educação Infantil constitui-se numa experiência muito enriquecedora para a compreensão do universo da educação infantil e as práticas realizadas neste contexto.

Desta forma, esta pesquisa constitui-se numa reflexão das práticas docentes na educação infantil, porém a pesquisa não se encerra com este artigo. É necessário pesquisar mais e ir além, para estar sempre atualizada no que se refere aos temas relacionados à educação.

Referências

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

_____. **Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990**. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade**. In: Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.